

AGRICULTURA DIGITAL: É ESTE O FUTURO DA AGRICULTURA?

A agricultura de precisão, agricultura digital e 4.0 são alguns dos termos que fazem parte do quotidiano do sector agrícola e que têm revolucionado de forma positiva a gestão das produções. Mas o que significam afinal e como está o nosso sector a aplicar e a adaptar-se a estas tecnologias e ferramentas?

A agricultura de precisão consiste nos processos de apoio à tomada de decisão por meio da utilização de tecnologias, como o sensoriamento remoto ou proximal, e outras ferramentas de análise no sentido de melhorar/optimizar a actividade agrícola. Já a agricultura digital consiste na integração das ferramentas que permitem recolher, armazenar, analisar e partilhar dados e outras informações relativas à gestão das culturas e processos. Assim, a agricultura digital inclui a agricultura de precisão e a conjugação de ambas visam permitir avanços significativos para a gestão da actividade agrícola e contribuir para a sustentabilidade do sector, nas suas principais componen-



Cátia Pinto, Directora Executiva da Associação SFCOLAB – Laboratório Colaborativo para a Inovação Digital na Agricultura (geral@sfcolab.org)

tes económica, ambiental e social.

Actualmente, o mercado apresenta uma vasta oferta de tecnologias e soluções de ponta para o sector agrícola, mas o facto é que a agricultura digital ainda está apenas ao alcance de uma pequena fração de produtores nacionais.

A transição digital do sector é um desafio e muitas são as metas e políticas europeias que “pressionam” nesse sentido. Mas afinal, qual o caminho que se deve traçar para a agricultura digital e para que esta seja uma transição bem-sucedida? Não existem modelos perfeitos, mas sem dúvida que é necessário disponibilizar tecnologias, como sensores e outros equipamentos, redes de comunicação, modelos de algoritmia e aplicações, e principalmente informações úteis para melhorar e otimizar a cadeia produtiva. Contudo, esta deverá ser por meios de uma tecnologia acessível e inclusiva, e que disponibilize formação e apoio técnico necessário para facilitar esta transição digital. Este apoio deverá assentar sobretudo no corpo técnico das associações, cooperativas e outras organizações que apoiam quotidianamente os agricultores e dos quais estes confiam profundamente!

É neste sentido que surgiu recentemente o projecto DigiFarm2all: Sustentabilidade e Democratização da Agricultura 4.0. Este projecto foi aprovado no âmbito de uma candidatura ao PRR dentro do eixo estratégico “inovação e digitalização da agricultura” e iniciativa “agri-

cultura 4.0” e decorre até Setembro de 2025. Este projecto, cujo consórcio junta o Smart Farm Colab (SFColab), INIAV, Confagri e outros 17 parceiros que englobam empresas tecnológicas, centros de competências, cooperativas, associações e agricultores, tem como objectivo o de promover a democratização da digitalização na agricultura. De momento, estão a ser instalados 17 pilotos tecnológicos de baixo-custo para as fileiras da vinha, olival, pequenos frutos, kiwi, abacate e laranja, de norte a sul de Portugal continental, que servirão como demonstração de tecnologias digitais acessíveis e para a capacitação de técnicos e agricultores. A primeira acção de capacitação e/ou demonstração está prevista para a fileira do olival e irá decorrer no âmbito da Feira Ovibeja (edição 2023). ●

